

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Superando a oposição

Ne 4.7-15

Introdução:

Temos visto um homem que se mostra ser: Piedoso, homem de oração; Abençoado por Deus, na sua vida profissional; Capaz e hábil para cumprir com um grande desafio e oportunidade.

Quem não quer isso para sua própria vida? Perto de Deus, abençoado, capaz? Claro que queremos, mesmo que seja um só destes.

Mas também grandes obstáculos e oposições. O trabalho envolvia grande trabalho, cansativo, com impressão baixa de resultado, gerenciar muita gente vulnerável a fatores psicossociais. (Bom para ele que não tinha justiça do trabalho e sindicato). Não bastasse as dificuldades inerentes ao desafio, havia oposição real e concreta.

A oposição e má notícia já era uma realidade:

Ne 2.10 Disto ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita; e muito lhes desagradou que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel. *19* Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, quando o souberam, zombaram de nós, e nos desprezaram, e disseram: Que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

Ne 4.1 Tendo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.

Ne2.10 - Se desagradaram

Ne 2.19 – Zombaram, desprezaram e insinuaram

Ne 4.1 – Se ira, se indigna e escarnecer

- Já não era o bastante?
- Claro que sim! Claro que não!
- Sempre tem mais oposição. Ou se acostuma, ou morre.
- Esse é o nosso caso aqui.

Afirmação Teológica: O compromisso e alinhamento com Deus e seu propósito serão sempre seguidos de perto pelos adversários do Senhor.

Você precisa reconhecer três verdades para que possa sobreviver às adversidades enfrentadas.

1ª Verdade: A realidade das más notícias, Versículos 7,8,11

Ne 4.7 Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode souberam que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Recentemente lhes disse que *'As más notícias nunca são boas notícias'*.

Vocês devem ter pensado que meu discurso estava parecendo com os discursos de nossa ex-presidente.

A intenção era de fazer você entender que não precisa negar ou espiritualizar as más notícias.

Elas, por menos que sejam desejáveis, são reais e devem assim ser reconhecidas. Então na medida que o projeto de Neemias seguia em frente, o que acontecia?

Ne4.7 Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode souberam que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

Na medida que se desenvolve a obra, fechar brechas = cicatrizar. Os muros reconstruídos alcançaram metade desejada, ela causa mais tristeza e adversidade.

O sucesso de uns tornou-se a tristeza de outros. Na verdade, o problema é ira e das 'boas' = furiosos.

A percepção que a estratégia empregada inicialmente, da ridicularização, fora insuficiente, veio a ira em escala.

Quem ficou furioso? Nomes citados definem o grau de importância no evento.

Ne4.7 Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode souberam que os reparos nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

Sambalate e Tobias. Eles já apareceram antes. Sambalate de Samaria, reino ao norte e Tobias era um servo de Artaxerxes entre os amonitas. Este devia ter algum interesse em Judá e, portanto, estava lá.

O número de inimigos cresceu comparado aos dois iniciais. Sambalate foi eficiente em reunir aliados numa aliança malévola.

Árabios – no tempo dos persas ocuparam a área entre o Neguev e transjordão. Assim eram os vizinhos sulistas que viviam misturados com o edomitas.

Amonitas vizinhos a leste, do outro lado do Jordão.

Asdoditas – eram vizinhos ao oeste, área em que os filisteus ocuparam.

Ao norte estavam os **samaritanos** liderados por Sambalate.

Se você subir com um drone, verá a realidade de estarem cercados por todos os lados.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO



Seus inimigos não sabiam o quanto este homem era resiliente, indomável e que não se abatia por conta das dificuldades.

Seus inimigos se uniram, tramavam impedi-lo e atacá-lo. Deviam estar saudosos do tempo que o rei persa estava ao lado deles. Ed 4.23. Ele estava cercado por inimigos o que tornava determinante a reconstrução dos muros. Eles estavam isolados e antagonizados. (Não é diferente do que é hoje).

O que fizeram?

Ne 2.8 Todos juntos **planejaram atacar Jerusalém e causar confusão.**

Querendo repetir o que já haviam feito anos antes. Muitos não conheciam os fatos anteriores, outros conheciam e se assustaram e possivelmente nada soubessem sobre as novas decisões do rei.

Sambalat contava com isso.

Ed 4.21 Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles homens parem o trabalho e não se edifique aquela cidade, a não ser com autorização minha. **22** Guardai-vos, não sejais remissos nestas coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis? **23** Depois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum, Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e, de **mão armada**, os **forçaram a parar com a obra.**

- Plano era fazer um ataque surpresa...
- Causar confusão, versículo 8.

Ne 4.11 E os nossos **inimigos diziam: Antes que descubram qualquer coisa ou nos vejam, estaremos bem ali no meio deles; vamos **matá-los** e **acabar** com o trabalho deles.**

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Inimigos diziam. Podia ser uma guerra psicológica, promover pânico que os paralisasse. Como justificaria ao Rei um ataque proibido?

A oposição original havia sido aperfeiçoada: mais inimigos, mais mal-intencionados, mais cercados. Isso acontece. Na medida que as dificuldades aumentam cresce a oportunidade. **Quanto pior, pior será?** Pode ser.

2ª Verdade: A potencialização das más notícias, versículos 10 e 12

Podemos reagir de forma a estabelecer uma crise maior que a real e foi isso que fizeram.

As notícias correram – más notícias chegam rapidamente e chegaram aos seus ouvidos.

Ne2.10 Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro.

Além de chegar as notícias, eles ficaram repetindo estas palavras que estão em forma de poesia.

A disposição inicial havia sido superada: Pelo desânimo; Percepção que a tarefa era grande demais – escombros são muitos; Não vamos conseguir. É o primeiro caso do slogan de campanha: No, we cannot!

E eles repetiam isso e foram acreditando e desacreditando. Havia a ameaça; Deram ouvidos; Ficaram cantando ou repetindo; Muito trabalho, calor, adversidade estavam consumindo o povo; Cansaço e grandeza da tarefa levaram o povo ao desânimo. Isso dava uma oportunidade aos opositores.

Era uma situação perigosa e manifestavam sua ansiedade. De alguma forma a propaganda dos inimigos alcançara efeito.

Ainda para ajudar, os parentes e amigos de fora da cidade diziam. Lembremos que das vilas vieram judeus para auxiliar. É possível que estes estavam sendo ameaçados por apoiarem a reconstrução ou estavam preocupados com os seus que estavam ajudando na obra.

Ne4. 12 Quando os judeus que habitavam na vizinhança deles, dez vezes, nos disseram: De todos os lugares onde moram, subirão contra nós,

Seu povo ficava repetindo a ameaça que eles ouviam. Se tornaram amplificadores

Este grupo já tinha sido afetado, e a repetição da ameaça minava o coração de seu otimismo e confiança.

Não há dúvidas que a situação era crítica, mas eles internalizaram as ameaças e potencializaram seus efeitos e entregaram os pontos.

O que você está fazendo diante da crise? Se deixando abater?

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Pv 24.10 Se te mostrar fraco no dia da angústia, a tua força é pequena.

3ª Verdade: A transformação das más notícias. Versículos 9,13-14

Não tem que ser assim. Pode reciclar más notícias em vantagens e foi o que Neemias fez e conduziu o povo a tal.

Orar – Já vimos Neemias orar diante de más notícias, no dia a dia, nas situações importantes e volta a orar na crise.

Ne4. 9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

Se voltaram àquele que está acima das condições humanas, das dificuldades do trabalho, do calor, da oposição, do rei, etc.

Dando a oportunidade de alinhar o próprio coração com Deus e dar a Ele a oportunidade de mudar a história.

Por guarda – não só oraram e repreenderam. Tomaram providencias de se cuidarem e passaram a vigiar a todo tempo.

Ne4.9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

Neemias tinha como estratégia orar e vigiar.

Como era essa proteção?

Ne4.13 então, pus o povo, por famílias, nos lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas, e as suas lanças, e os seus arcos;

Exército era constituído com participação da família. Esse era um aspecto da formação militar dos primeiros exércitos em Israel. Exército deveria ter aproximadamente 1000 homens. Colocar a família junta já servia de estímulo, mais a responsabilidade de protege-los. Comunicava confiança.

Eram lugares que podiam facilmente ser notados e vistos armados. Era uma exposição de força.

Suas armas eram rudimentares, mas era uma mensagem aos inimigos que queriam surpreender.

Decidiu sacrificar a eficiência na construção e valorizar a proteção.

Motivou o povo

Ne4. 14 inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa.

Inspecionei = vi, inspecionei, entendi,

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

O que viu? Ansiedade, temor, situação

Eles estavam com a moral baixa e havia a necessidade de mudar isso. Reunir e inspecionar dava nova condição a eles.

Se levantou – para assumir um papel

Disse: Ajustar o temor

Exorta não temer o homem, o que era reminiscência de outros momentos históricos do povo. Ex 14.13; Nm 14.9; Dt 20.3; 31.6; Js 10.25 – Moisés 4x e Josué 1

Lembrar do Senhor Grande e temível, Ne 1.5

Pelejai pela sua família

Povo se sentia ameaçado coma propaganda repetitiva por parte de seus inimigos.

Inimigos fumegando, povo desanimando e apavorado e Neemias encaminha o povo, fixa na mente do povo que temor e confiança deveriam estar relacionados a Deus e não a eles.

O temor a Deus viria acompanhado por ação: pelejai, defendei a família e propriedade.

Eles nem estavam bem armados, nem treinados. A motivação era baseada em duas coisas

Proteção da família pessoal

Usou do desafio a confiar em Deus, ecos da narrativa das conquistas da terra no êxodo.

Neemias foi brilhante aqui, conduzindo o povo a pensar em seus filhos. Ele estava trocando a emoção negativa por positiva. Pensar na esposa e filhos deveria estimulá-los.

Conclusão: Que resultado quer?

Ne4.15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua obra.

Oração + ação (vigiar, se armar, demonstrar) foram suficientes para...

Frustrou inimigos - A ordem de Neemias colocou areia nos inimigos. O ataque não seria fácil e luta dentro de uma província seria assunto grave, para Artaxerxes. Não era bom. Eles sabiam que o rei havia determinado a reconstrução e isso afetaria sua reputação.

Atacar quando estão desatentos e despreparados é fácil, mas quando estão prontos... Guerra fria com a resposta de Neemias desestimulou o ataque.

Nós soubemos - Deus frustrara / quebrara seus planos

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Modesto ou real? Ele confiou e dá o crédito a Deus.

Como ele saberia isso? Como podemos saber isso. Uma vez que você está alinhado com Deus, você pode fazer alguma coisa na direção certa, mas Deus deixa evidente que Ele fez o que você não imaginava, num nível que não imaginava.

Há partes que Ele faz por você, mas se experimenta andar com Deus, verá que Ele vai além.

Resultado: povo tirou o cântico pessimista e voltou à obra.

Deus não fez o milagre de restaurar os muros, mas deu-lhes proteção e provisão, material e moral, de servir na reconstrução.

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

- 1) Quais são suas más notícias no dia de hoje?
- 2) Em que essas más notícias têm afetado o seu dia a dia?
- 3) Diante de más notícias qual é sua reação? Paralisa? Segue em frente? Acha que não é com você? Como você reage?
- 4) Você consegue facilmente realizar o equilíbrio entre orar e agir? Como você lida com isso?
- 5) Como aplica o vigiar em sua vida?
- 6) Quais tem sido as suas ações para “frustrar” as ações de pessoas que não desejam o seu bem?